

Projeto 2.26

A implantação do CMM num Ambiente de Pesquisa e Desenvolvimento

Lúcia Gastal

Com a difusão dos modelos de garantia de qualidade de software, é indiscutível o investimento feito pelas organizações na melhoria de suas práticas. Nesta linha, a HP P&D Porto Alegre desenvolveu o projeto de Certificação CMM Nível 2.

O modelo SW-CMM apoia as organizações que tem como objetivo aderir as melhores práticas de Engenharia de Software, reconhecidas mundialmente, através da customização das suas realidades.

O setor de pesquisa e desenvolvimento da HP Porto Alegre desenvolve projetos de caráter inovador para Clientes internos da própria companhia, incorporando parte das soluções que compõe os produtos destinados ao mercado.

O projeto SW-CMM Nível 2 iniciou em Janeiro de 2003 com um cronograma estabelecido em 12 meses. O escopo deste projeto envolveu dois laboratórios dentro da unidade de Pesquisa e Desenvolvimento da HP Porto Alegre: *Computing Lab* e *Imaging and Printing Lab*. Mesmo enquadrados dentro de uma mesma organização, estes dois laboratórios apresentam características bem distintas em alguns aspectos de controle e desenvolvimento de projetos. Por esta razão, desde os primeiros meses de trabalho observou-se que o escopo era bastante complexo para atingir as exigências do modelo de maneira tão similar para estas duas realidades.

Este projeto contou desde seu início com a consultoria da empresa Integrated System Diagnostics Brasil (ISD Brasil). O trabalho de consultoria foi desenvolvido ao longo de todo o cronograma do projeto auxiliando no mapeamento das áreas chave assim como orientando as divergências de interpretação do modelo, que muitas vezes são responsáveis por desvios significativos nos processos.

Os projetos de um setor de Pesquisa e Desenvolvimento da HP caracterizam-se por alto grau de dinamicidade de requisitos, extensa fase de investigação e grande variedade de tecnologias envolvidas. Estes aspectos juntamente com a alta responsabilidade de agregar valor ao produto final gerado pelos projetos, fez com que o modelo tenha sido altamente questionado sofrendo customizações para atender a realidade.

Todos os integrantes dos laboratórios foram envolvidos neste projeto, contribuindo na definição dos processos e conseqüentemente na sua institucionalização. Foram ao todo 6 meses de definição de processos e logo após iniciou-se a aplicação dos processos de maneira efetiva em

alguns projetos previamente selecionados.

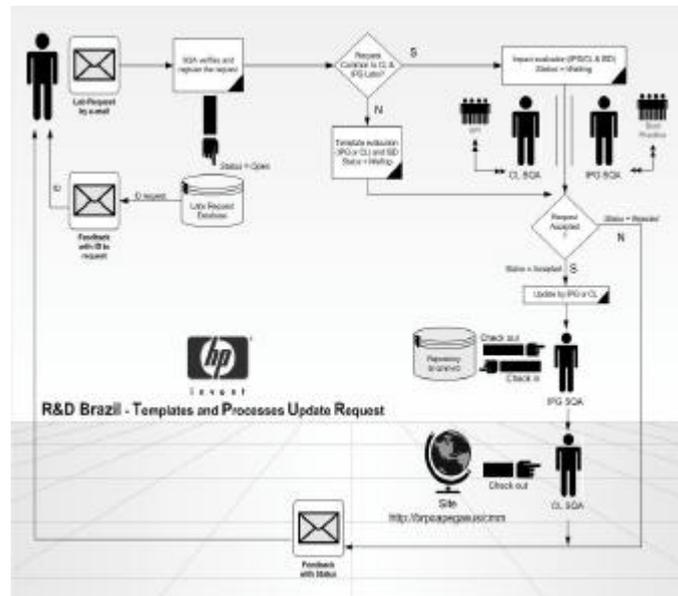


Figura 1 - Procedimento para atender pedidos de atualização de processos e templates

A estruturação provocada pela implantação do modelo, através da definição de políticas gerais e específicas de cada área chave de processo por parte de grupos internos da organização, trouxe como benefício alinhamento das decisões e processos, além de disponibilizar um canal para constante aprimoramento (Figura 1), que permite o mapeamento da evolução constante da empresa em seus processos e práticas.

Ao final de 14 meses de trabalho, este projeto foi concluído com a obtenção do nível 2 do SW-CMM abrangendo as 6 áreas chave de processo propostas pelo modelo. É inquestionável o valor agregado deste projeto na organização de P&D principalmente por alterar a cultura organizacional através do próprio uso de seus processos. O estabelecimento de políticas, práticas e papéis consolida as estratégias do negócio e amplia a visibilidade de seus integrantes.

5. Referências Bibliográficas

- Carnegie Mellon University. The Capability Maturity Model: Guidelines for Improving Software Process. Addison-Wesley, 1995.
- IBM Rational. "Rational Clearcase", <http://www.rational.com>, August, 2004.
- Microsoft Corporation. "Visual Source Safe", <http://www.microsoft.com>, August, 2004.

CVS Enterprise Co. "CVS", <http://www.mycompany.com>, August, 2004.